

Recursos para o Piauí triplicam nos últimos sete anos

por Sâmia Menezes

Os repasses financeiros ao Estado do Piauí triplicaram nos últimos sete anos, passando de R\$ 1,6 bilhões, em 2003, para quase R\$ 3,5 bilhões, em 2009. O levantamento é da Superintendência de Representação do Piauí em Brasília (Surpi), que realiza o acompanhamento de projetos e orçamentos na capital federal.

O relatório aponta os repasses em transferências voluntárias, constitucionais e da Execução Orçamentária da União, sem considerar as Operações de Crédito, que ampliariam em mais R\$ 1 bilhão o valor mencionado.

As transferências constitucionais e legais, que incluem o FPE, Fundef, CIDE, Imposto Territorial Rural, Fundo de

Compensação pela Exportação de Produtos Industrializados – FPEX, dentre outros, tiveram um de 117%, saltando para R\$ 1.98 bilhões. Em 2003, esse número era de R\$ 909,9 milhões.

As transferências voluntárias, por sua vez, que são os recursos financeiros repassados pela União aos Estados, Distrito Federal e Municípios em decorrência da celebração de convênios, acordos, ajuste ou outros instrumentos similares com a finalidade de realização de obras e/ou serviços de interesse comum e coincidente às três esferas do Governo, tiveram um aumento de 107%.

Essas transferências não incluem recursos do SUS, da Assistência Social e nem restos a

pagar não processados. Elas resultam da subtração de transferências constitucionais e legais e podem ser acompanhadas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

O Piauí também obteve crescimento nos repasses do Orçamento Geral da União, que passaram de exatos R\$ 617.385.878,00 para R\$ 1.428.644.895,00, nos últimos sete anos. O saneamento econômico e administrativo melhorou a capacidade de endividamento do Estado, que passou a realizar novas operações de créditos, ampliando assim seus investimentos. Enquanto em 2003 o Estado só conseguiu obter R\$ 25,6 milhões em empréstimos (com BID, BNDES, BB, CEF, BNB, FIDA e Banco Mundial), em 2009 as operações alcançaram R\$ 1,04 bilhões.

Administração agiliza processos de aposentadoria

por Geneide Santos

A Secretaria Estadual da Administração (Sead), por meio da Gerência de Benefícios (Iapep/Sead), finalizou no ano de 2009, com um total de 1.808 processos de aposentadorias dos servidores públicos estaduais concluídos. Foram analisados processos de servidores de todos os órgãos em todo o Estado do Piauí. A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) foi o órgão que mais aposentou servidores no ano passado.

Ao total foram aposentados 1.808 servidores públicos estaduais em todo o Estado. A Secretaria Estadual da Educação lidera com o maior número de processos de

aposentadorias finalizados, com um número correspondente de 1.224, distribuídos em sua maioria com aposentadorias Proporcionais e Integral. A Secretaria da Saúde (Sesapi), é também uma das secretarias que mais aposenta servidores, foram 298 servidores que tiveram seus processos de aposentadoria concluídos.

Para dar início as análises dos processos de aposentadorias é necessário que os servidores, comecem os procedimentos pelos seus próprios órgãos de origem, para serem então analisados na Gerência de Benefícios (Iapep/Sead), para haver uma emissão do tempo de

serviço e logo então ser expedido o ato concessionário para a análise final dos processos de aposentadorias. Os servidores recebem os resultados dos seus processos de três a quinze dias.

O processo de aposentadoria tem um andamento mais ágil e rápido se os servidores entregarem a documentação devida, para que o mesmo não retorne para o seu órgão de origem. Para isso são sempre realizados cursos e reuniões para os servidores que trabalham na área de aposentadoria com o objetivo de diminuir o índice de erros em cada órgão. Segundo a coordenação de Inativos da Sead, é importante que os órgãos informem os documentos necessários para não haver atraso na aposentadoria.